

— Colección *Comunicación y Pensamiento* —

COMUNICACIÓN EMERGENTE

Libro de resúmenes del
IV Congreso Internacional
Comunicación y Pensamiento

Editores

Rosalba Mancinas-Chávez
Daniel Moya López



COMUNICACIÓN EMERGENTE. LIBRO DE RESÚMENES DEL IV CONGRESO INTERNACIONAL
COMUNICACIÓN Y PENSAMIENTO

Ediciones Egregius

www.egregius.es

Diseño de cubierta e interior: Francisco Anaya Benitez

© Los autores

1ª Edición. 2019

ISBN 978-84-17270-82-7

NOTA EDITORIAL: Las opiniones y contenidos publicados en esta obra son de responsabilidad exclusiva de sus autores y no reflejan necesariamente la opinión de Egregius Ediciones ni de los editores o coordinadores de la publicación; asimismo, los autores se responsabilizarán de obtener el permiso correspondiente para incluir material publicado en otro lugar.

compromiso que están adquiriendo las universidades de introducir los Objetivos de Desarrollo Sostenible. Planteamos la hipótesis de introducir la lucha Contra el Cambio Climático en la formación de los arquitectos como eje transversal que modifica el genérico (paradigma de ciudad) y sirve de motivador para el desarrollo de las competencias gráficas específicas de ideación y comunicación visual.

Desde este marco vamos a presentar el diseño de un curso de Dibujo de Ideación (tercer curso de arquitectura) cuyo tema transversal ha sido la lucha Contra el Cambio Climático como eje de acción prioritaria. Así los estudiantes han desarrollado las competencias específicas (gráficas) propias de la asignatura, al tiempo que las genéricas (arquitectónicas) y transversales (cívicas). Lo hacemos en colaboración con los dos colegios del barrio de San Jerónimo, en Sevilla, a los que aportamos el resultado de propuestas gráficas de transformación socio espacial.

Los estudiantes han trabajado 12 ideas que tienen difícil encaje en los contenidos específicos de las materias curriculares de arquitectura: Huella Ecológica, Cambio Climático, Decrecimiento, Paseo Mapeo, Supermanzanas, Metrobús, Ciclovías, Ciudades que Caminan, PEDIBÚS, MetroMinuto, Manzana Verde, Vivienda Evolutiva. Mostramos los resultados obtenidos en términos de procesos y productos de aprendizajes.

Palabras clave: Huella Ecológica, Decrecimiento, Ciudades en Transición, Movilidad Sostenible, Aprendizaje Servicio.

A EDUCOMUNICAÇÃO SOCIOAMBIENTAL E SUA LEGITIMAÇÃO NA ESFERA PÚBLICA: UM BREVE PANORAMA SOBRE O CASO BRASILEIRO

Patricia Zimermann
Universidade de São Paulo
Marciel Aparecido Consani
Universidade de São Paulo

RESUMEN

Este artigo faz um apanhado histórico das ações que convergiram na consolidação da Educomunicação como uma matriz epistemológica reconhecida e de seus pressupostos como parâmetros balizadores no apoio às ações e projetos socioambientais das últimas duas décadas. Ele se insere como

parte do esforço investigativo vinculado ao projeto “Educomunicação Socioambiental como Política Pública: a mobilização cidadã no entorno da Baía da Babitonga”, correspondente à dissertação de mestrado da coautora Patrícia Zimmermann. A pesquisa ocorre no âmbito do Programa de Pós-Graduação em Ciência da Comunicação (PPGCOM) da Escola de Comunicações e Artes da Universidade de São Paulo (ECA/USP) contando com a orientação do Professor Doutor Ismar de Oliveira Soares.

Nossa abordagem se baseia na apresentação e revisão crítica, em ordem cronológica, dos marcos referenciais que contemplam o conceito “Educomunicação” para referenciar ações e projetos em todo o território nacional. Como exemplo emblemático, será invocado o estudo de caso do Projeto Babitonga Ativa (PBA), resultado de Edital promovido pelo Ministério Público Federal (MPF) como Ação Pública contra um crime ambiental ocorrido em 2008 em Santa Catarina, sul do Brasil. O PBA é executado pela Universidade da Região de Joinville (Univille), por meio da Pró-Reitoria de Extensão e Assuntos Comunitários, com recursos garantidos em termo de ajustamento de conduta originado de multa ambiental pelo derramamento de 116,5 mil litros de óleos nas águas da referida baía.

Como resultados esperados, pretendemos caracterizar a Educomunicação Socioambiental como uma vertente consolidada do que chamamos aqui de “abordagem educacional” reafirmando seus diferenciais, mas, ao mesmo tempo, apontando seus pontos de convergência e intersecção com outras matrizes epistemológicas, particularmente, em relação ao binômio Media Education/Literacy (Educação/Literacia Mediáticas). Também buscamos proceder, ainda que em caráter incipiente, no mapeamento de ações da Educação Ambiental no Brasil, enfatizando aquelas que apontam diretamente para os elementos conceituais e programáticos que possam ser identificados com a Educomunicação. O cerne de nossa discussão enfatiza (1) a proposição da Educomunicação Socioambiental como uma interface social válida e urgente no âmbito da educação ambiental (2) o caráter coletivo/colaborativo das ações circunscritas sob esse leque conceitual e (3) a avaliação os resultados referentes ao impacto das ações desenvolvidas sob a designação “educacionais”.

Palavras Chave: Educação; Comunicação; Educomunicação; Políticas Públicas; Educação Socioambiental; Sustentabilidade.